

Cento e oito

Itam todo aqules q̄ tñem vñhos pellaçõs q̄ seiam degnos
da Cidade quer vñsa quacaç que de sua parte pagam suu
novo mazuelo cada tonel demandaça ao deo Snoro.

Declarom as testemunhas estes atingos em esti grau q̄ pagam
lhes mazuelos cada tonel de leua dñs mazuelos deo Snoro.

Item dño d'agosto do porto da Cidade de oito
em posse de leua ou auer admira de todos os cõsas q̄ q̄d
leua ou auer na dña Cidade q̄nd ehez pella fortidão
po onde que q̄ uenham pella for. Assy depanos come desce
ouro p̄a dñs heros com d'metal outro Espanas ou ouro
qual quer coupa.

Declarom as testemunhas como no deo atingio de contado
Estas som as Cozymas q̄ dñm Egreja leua
pellos mazuelos da dña Cidade do porto ss. pñcym.

Item ocoordo no da dña Egreja do porto por testemunha
em alquimia arquimia delgum outro que lha
suade por. E aquela q̄d paga p̄a no truca adentro
tacum pagaria p̄scenta soldos de Cozyma ao deo Snoro
da dña Egreja. E de mais pagaria aquela por q̄ lhe foy te
fado ouro ouro.

Declarom as testemunhas estes atingos com esti declarau
com que nom pagaria aquela por que lhe foy por ter
tacum mas tornar acusa ou aualla por q̄ lhe foy te
tacum q̄d pa auer ocoordo copas de vidro o pagaria
acoyma.

Dous.

Item todo aqule ou aquela que homens q̄d molher que
pensionar ento p̄ q̄d autoridade o no p̄ q̄d ocoordos dñs
para pagaria p̄scenta soldos ao deo Snoro de Cozyma
salvo das heridas propas q̄d podem pensionar pollos
alqueles q̄d vidas dellas.

Declarom as testemunhas como no deo atingio he
tendo filio q̄d pensionar na q̄d herida polo alquimio
Vendas dellas.

Item todo aqule que ento de pos algum acusa delincio
regrido por lhe fizer mal chamar capa beruda pagaria
lo que assy entra p̄scenta soldos de Cozyma ao deo se
nhor. E de mais compreza ao dono da dña capa q̄d
paga q̄d lhe fizer p̄ diazen da dña ento p̄scenta q̄d fizer.

E ocoordo deles as testemunhas q̄d ouviram dizer q̄d
o coocume he tal mal q̄d nuncia dñs de leua - quat.

Item todo aqule que lancet pedra algum denti cincu
ou pa lhe fizer mal chamar Capa beruda. Aquel
queca lancet pagaria p̄scenta soldos ao deo Snoro
de Cozyma. E demais compreza ao deo ou da dña capa
segundo apesar q̄d for.

Declarom as testemunhas q̄d quando se algum quece
lana aos mazuelos de tal ferto q̄d clamauo as elles

By

q̄ tal coupa deiam que fiziam q̄junto Ede mandaua q̄d
p̄scenta soldos de cozyma. E aquelles que assy demanda
lion se adipisham com elles q̄d por Cys soldos que por me
os q̄d por mais. E que nuncia leuayem de p̄scenta soldos
de nchua. E que ouviram dizer adamigos q̄d malles que
foy mazuelos q̄d tal era ocoocume. E que os de concelho
diziam q̄d metia mazuelos cofundes. E que nom em deço dos
leuayem. E aquelles leuaya ocoocume as almas por q̄d

Quinto.

Item todo aqule que ento de leua ou deo dalguma molher
sem franga p̄ q̄d fique esfarralada p̄ qual quer grisa paga
ra p̄scenta soldos ao deo Snoro de Cozyma. E demais
conseguela q̄d lha age fez por q̄d apesar q̄d for. E esto
se entende se for fico amoller casada ou nonsuada.

Declarom as testemunhas que quando tuas coupas se
tecam q̄d demandauon acozyma dos p̄scenta soldos p̄
alquimio se adipisham com elles p̄ dizer q̄d dala cozyma ou
os etauon q̄d paga dalguma homens lesos. E quanto dão se
subyan q̄d tal ocoocume. Respondem q̄d esti gressu
que ouviram dizer assy aos satis mazuelos querente
elles foron fera tal ocoocume.

Sexto.

Item todo aqule que tober penhor de deo mazuelos q̄d
do fez alquia penhor ou Epecucon paga p̄a p̄scenta
ta soldos de Cozyma ao deo Snoro se entira com so
meios deos.

Declarom as testemunhas q̄d tal he ocoocume.

Item todo aqule que tira o Castello ou espada em franga con
tra algum pagaia. Cinquo soldos de cozyma ao deo
penhor.

Declarom as testemunhas q̄d o Castello quando pagam
ende Cozyma o nom da escondi.

Item laconagem da carne q̄d se vendre na dña Cidade
do porto se ista. Eles boy ou lati q̄d matarem na dña
Cidade pagaria nome dñs ao deo Snoro se for morto p̄
Carneiro da Cidade pao vender.

Declarom as testemunhas q̄d assy se vender como
no deo atingio he contado.

Item aqule Carnecio que matar Carnecio ou one
lla ou cabra ou cabrinha pao vender pella grisa fuso
dala pagaria nome dñs de dñs dñs dñs de Carnecio
ao deo Snoro.

Declarom as testemunhas Carnecio ou deo atingio he
contado.

Item todo Carnecio q̄d matar porcos na dña Cidade pao
morder pagaia Cinquo dñs ao deo Snoro.

Declarom as testemunhas como o deo atingio he
contado.

Item todo aqule que matar mafra ou calha palaia e
no acongue dedica Cidade pagaria Cinquo dñs dñs de
ao deo Snoro. Nichil.

By

Item os deos amarelos que assi os deos bairros portos e
baras o ouelhas o marras matarre pmas vendidem tra
gellas am pao deougue do Castello que he de dta Dta
Enom os leuallo aonc acougue nem ho armazem em ne
hua parte da dta Odise. Ese amarelo oute acougue ou
tallagem em traia ou em oute cosa para venderem pda
tudo aquilo q assi tallagem fia de dco acougue leuallo
deco Snoro.

Declaram as testemunhas como no dho artigo hontencio-

Treze

Item na dta Cidade todos acusad Osos o pessas q dli
hos e outras quancas d dordem que sera que no sara
do dco dho dho do porto pagaram portagem de quatro ad
pias. Vendideram segund o costume da dta Cidade.

Declaram as testemunhas q he assi julio es dho dpa
do Esquilo as bonras dos contos deauellenos do
nas do q leuaem pa seu mansueto Ese comprem
pa renda o dho dho portagem.

Quatorze

Item todo aquil que sera e ligo quer leigo q reia frang
dho puelegro do phepe nom befa qualidad dco
puelegro q nom pague portagem de quanto comprei
vender na dta Cidade segund o dho fuso dho qne assi
esta acostumado e agrabulado.

Declaram as testemunhas como no dho artigo aziendo.

Quinze

Item nadia Cidade nom moraria mouro nem judeu se
lecceria do dco Snoro da Egrelha.

Declaram as testemunhas que de tal o costume cont
os iudeos deos mouros mesfil.

Dezesseis

Item emnadas Cidade no em seurano nom moraria
nolhui fidalgos ne compriava q Casas nem oute herda
de q reia nem illas casas hi filho ne filha. Ese he al
guem bniender Casas ne oute herda possella ramal
ouendedor come ocomprador. Leuallo ha o dho dho.

Declaram as testemunhas que o Costume q tal que
fidalgos nom more na Cidade nem o dho hi. Ha
quanto he pber as casas ne qndadas q as no pham.

Desesete

Item nolhui homom nem oherda dta Cidade por volta
ne por braados ne por outra tenciam q esqam com alguid
no se qhamara anelhui fidalgos. Ese qre al qhamar p
ollo ha dho dho fosa dta Cidade assi come ha

Declaram as testemunhas q o ouvir q dho qne
costume q tal.

Deseyto

Item q alguid regaldo da dta Cidade omui braados
ou pelleira ou oute contendu co out na dta Cidade. En
contender q alguid desto payam da dta Cidade. Ese
q tornam nella ante q reia fgo. Aquel com qne a
dta tenciam ouve leuallo ha ocalculo acorda pelle
dho q qchellado. Ima hi noue dias. Encado dos

deos noue dias leuallo ha ocalculo forada dta Cidade
odo termo da dta Cidade na cida. Estala pedira fgo
ante q entre en ella. Ete mais pagaria ao dho alcade
C quais follos de Caucangem.

Declaram as testemunhas qo Costume he tal q
se alguid regaldo dho villa pelleira com oute qual q da
villa ou de fora. Aquel que uem pmo acuilla qo
oute qual deposito dho q pmeys. Den qdello dho
alcade. Eo alcade penteira qd q deposito uem ple
ualloha parte os Juges. Ete qro ocalculo na mdeia
noue dias. Deos noue dias acalculo leualloha fia
da villa pmi Cidade della pedira fgo.

Item q alguid regaldo da dta Cidade omui contendu com
alguid regaldo ou com oute qual qual qual que no sia
regaldo della fia da dta Cidade. O dho termo qual
qual daquello q dada Cidade vnde pomeys ro se
pedindo adam fgo ao outo q la forna dta Cidade
acura apeca suo dho.

Declaram as testemunhas como fuso dho he em est
oute artigos dante desfe.

Vinte

Item nolhui homem nom rica dona nem Caualle
ro nem oute fidalgos q sua nom poma pma dentu na cida
do Castello. Ese hi so poma o dho Snoro da Egrelha
que fezera as portas do dho Castello o terra endea
chaves obro ou seu mandado.

Declaram as testemunhas q o dho ou calculo alla poma
e dho qno Bpo ou seu dcalculo tom as chaves. Ene
Estreia de lamego. Domingos que dho qne
tolhei o embague q non poma pma alla.

Vinte e um

Item q o dho dho ou calculo dho poma pma na
dho. Eendo o dho poma q com o ouve comprei
Anfaria dho dho Snoro da Egrelha qe romapi as
festas qd penteira os homes q arria q pague qd
qassi comec ou fillas. Ese mesmo dho fiam se
zerem ultima outra mal fortuna na dta Cidade que
nes puentem os homes. Nos temos q ne lefas co
mo dho he.

Declaram as testemunhas q se faz assy p matalha dos jugos.

Vinte e dois

Item o dho dho da dta Cidade pcam dho feso qne
ace veem q comprei enas entradas da dta Cidade
hi veem que muis comp. Ese q dho dho metra o
mandaria meter nas portas. Nos estes Estreias
de Cidade ha Casas da dta Cidade. Enom qlo emula
grava nolhui daquelles Casas qas qntas fiam. Ese
fia p matalha dho dho temporal da dta Cidade. Enom
que tolos os dho Cidade pcam qas qntas. Dho dho
tempo. Ese q dho dho penteira qd qntas qntas
follos daquelles que les alguid dho ou fia q
jam fiam ena dta Cidade.

F

Declaram.

Declaran as testemunhas que sabidas capas ha hi
em q' metem as ditas Cadeas Olam de mete Episco
Costas Capas eayam Alli se deuen por Preguntado
preffesa por d' emor da das palazem Respondem que
nom fallem — **Vynte e quin**

Item dito Episco destra o mandadira Cadade da
fides Eras ditas Cadeas Estoy as chance das das capas
ou seu mandado —

Declaran as testemunhas este artigo q' nom ha ha
Vynte e quin. chance —

Item p'co dito Onor Episo da adere na Syria p'rounha
ou comp' trager agua de f'ra da villa p' Coro addi
ta Cidade tamem aos seus pa'ados come aoutros
logues quacos que q' me compiam traxella ha p
continghas p'umadas p' casas E' outa logue das mo
radores Nequinhos da dita Cidade E' com h'lo emblem
maia nchim p' d'azon de dito Onorio temporal que
dita Syria ha —

Declaran as testemunhas que da dita Syria
em out' tempo p'ella D'ua E' depois obpo d'om' q' p'p
do apoi p'ha com ven p' aquelas heridas das que as
abysam P' preguntado resselas comprou aquela em
outra for p' seu prazer das que a d'azim respondem q'
nom fallem — **Vynte e Cinqu**

Item se alguma molhei da dita Cidade capu o fillo
dalho Souuer Capa na dita Cidade Conuem q'a
venda ao dito Onorio da dita Syria se nom iouste
p' seu mandado E' q' nom q' nchim filhulha ha
dito Onorio passi por q' nchim filho dalho nom
pode auer morada na dita Cidade p' d'azon de f'zinho
ro da dita Syria —

Dessoniderem as testemunhas que no faltu **Vynte**
e seis

Item a d' Bento Lameos o Barreto que trouxe
p' d'azim aporta d'ezito da D'ua da Esballeyra o
hi desfrangearon Edarum do Alheno de quanto
trouxe em vinte almudes aadeta Syria p' d'azon
de dito Onorio E' desfrangearon alhur pagnam p' p'p
ta p'los de Cozyma no dito Onorio da Syria E' de
mais estre abanca aq'zim no n'ndado de dito Onorio da
dita Syria —

Declaran as testemunhas desto artigo que della
pedra do porto aqua desfrangearon q' se p'ntrem de
desfrangear o q'zim Epagaya d'oco foro **Vynte e sete**

Item obpo d'azim a d' porto estram empo **Otto**
se p' d'azon de dito Onorio temporal d'azim p' p'p
meyadur da Venda das Banhos q' com n'ndado d'oco —

Declaran as testemunhas que assy he como no

Dito artigo se contudo **Vynte e orto**

Oqual enq'umento suo d'ambas visto e' deuendo
ferem li presentes d'oco dayam de Braga E' q'
hui d'ezito lugano gral na Syria do porto Episco
afonso e' q'zim p'be dito d'oco das palazem **E' d'oco**
d'uno maria e' q'zim lugano **Gondale** and lugano
d'oco — d'oco **Conchos** o eu acom' ans matalian p'
bie deodo q' esto q'zim final fi que tal ha **from' das Collas**
Item p'cado d'oco d'oco d'oco d'oco **E' da d'azim** **Origen**
tos e' setenta e' rei anci **E'na Cidade do porto no Cabido**
de san domingos d'ante o'um palmero dayam de draga
frey afom e' q'zim delrey **Quasco** q'zim Cidade das d'oco
Cidade Presente my obam viente e' setenta e' de nosso
Onor Onorio **E'na d'oco Cidade** E'as testemunhas suo
es'p'ras soy mostrado hui d'ezimento e' q'zim concurred
do mordomo da Cidade do porto quanto se apur de d'oco
fora d'endado era **E'na d'oco setenta anos p' dasco** **Conchos**
que almoçoauiss d'elmei em gympy p' obam de sua
tarem seu e' q'zim classon baruas com de collares
d'ymado q'zim **E'com ad'uma do pe'cas de myra gava**
por dous h'is o'itocentos mariauedus vellhos **E'qual**
ezimento soy f'zid p' mao de afom p'as e' q'zim juri
de d'oco obam de santis taballam q'zim em toda
apronenza de Braga **E'zim** **ao q'zim dia n'm p'zim** **Amante**

It soy mostrado out' ezimento es'p'ro e' q'zim p' mao
ad'oco mariauedus p'ul taballam do porto **E'quico** dayam
o Cabido do porto Venda p'zim atrata parte do d'oco mord
mordido q'zim d'oco Cabido sen'as Collas **E'fectuado**
mariauedus d'oco leitor **E'assassino mariauedus** d'oco do
porto no ano q'zim comecou por l'ancio da Syria p'zeta
hui ano d'ata quat' anos comedo p'ncycro f'zim
te' **Conuem** apud op'ncycro ano por h'is o'uzentos
mariauedus **E'os te' anos logo f'zim por h'is o'**
duzentos o' Cip'centa mariauedus em Cada quim dos
dezo' anos pagadu'ras as f'zim de ano **E'uda das collas p' m**

It soy mostrado out' ezimento suo p'ncymado p' mao
do d'oco mariauedus em que se contudo que os d'oco l'anc
o Cabido d'ezimento aos p'los d'oco Vendeys as colla
res p'los d'oco quat' anos contهدos no d'oco estor
mento **Conuem** apud op'ncycro por Cem mariauedus
d'oco vellhos o' os out' tres anos seguitos por Cento
p'ncymado mariauedus em cada hui dos dezo' anos **H'ancio das**
Collas o

Item **O**' d'oballeyra o'zim compansha **Catzelina** p'
Emargauda ans molhei de dom'ingos do porto Braga
do j'ulho aos p'ntos cuangelloz d'ezimento q'zim
as granellas que son todos do d'oco Vendeys na q'
de setenta anos por traias l'ancio **E'os outa Cuius** ans
p'ncymado por quase na l'ancio cada hui ano **E'zim**

esta Era en esta era em que hora ennos de retentir o serem amos
dize dico p'la que as typhas videntas por tanta o Cunho bico
Item apertura que se dize qualquim perador no mundo de
pauçys na laudeysa nro de do dous reis non fizer culto
ao senhorio da Era. Domenyo fual ou lançaro que filha
sem d'adano ao dous de Era. Della nra de Era pa
Cristum de peia fassentia podes ao dito dous Era. Esta que
assy clamam primitua dixerim patetus ap deus nolle
res videntas halem onto anos por quarenta llyngas. Ede
pos por tanta llyngas. Edepos por vinte dito Edepos
te dous llyngas o agora estam

ferman lebor Iugado aos santo Evangelhos p Enzo
do q hallopan. Wallon as fedes de s Coros. Elias
pellos cabridas d Cameros q son do Dpo na sua das
lidas sem casas em que actua Coyrana fez dize que
ante al gressas d doi anos maece q henderiam as das
fedas quatorze. dize o deo os feis o deo o sete o deo o coyo
huynte marauedys Welles. Cada huidano Elias oute
scendia do Cabido noue o deo. Donze. O deo marauedys
em. Cada huidano. Dize que agora deson por estas fei
das do Dpo o pollas outras de Cabido q son apurda
se em q agraria mora gontillo da marea dita marauedys
em cada huidano scendo por empaz. Das fedes de coros

Estianate domingues offoy noordone dñe qd el dia
tuta mara ede s'ellos en cada hui ano pellas deus
pedas rem at amea. Eque diaua qndia de mas hui na

Item jomez fundas q teve os Banhos da Estrela de Vila
dos Judeus sobre os sanctos euangelios q disesse verdade
p d'euromo do que se endiam ou entediam os deos Banhos
disse q os reuega vendidos por trs anos por Cem milhantes
esta chadano? **S**icut modi ar Banhos -

Con la lección que os hora teniendo **G**o de **S**an Pedro
sobre los santos Evangelios que dice por quanto se
os dieron bandos bendidos en este año que hora soy de
En de setenta y seis dice que trae bendidos por su
presente **L**uis **E**que este año da en de setenta y seis
dice que trae bendidos por setenta Luis **E**que este
año da en de setenta y seis que estuvieron bendidos

Item Estevan de la maza d'Estevan estevan que soy
trauenero sueldo soubellos sanclos euangelios preso-
tado qual yam ou valle con entenda os almidos disse
pon d'goncallo de palla d'omengos Cibatias d'ma-
tens d'Carneyro d'goncallo puc d'Estevan teueron
os d'los almidos vendidos por quant' aros por quinie-
res d'Estevan marquedus cum redencion

Ctro d'escrivint matina d'ys en cada dia d'ano
Item d'scriteron os deos d'Estruau de langa d'Espingado
muynguez que for maordomo q'euera os deos almuñedes
L'endodo depou deito dominicos q'euales j'apareciuo por.

per centas d' una gns — Centas d' Almudas —

Trem affonso dalmorat de fefan dalmorat am
hos juntados juntados aos sanctos euangelios sobre
dela basom de gesom qna qna de setenta e quase
de cento e cinquenta tenebros os deos almuades
em cada hui ano por dixentas e cinqenta liras
q fazem dous anos quinhentas liras e dixeron q
na epo de qso de setenta e seis na epo de setenta
este que houa anda que affonso dalmorat os treia
item condados por dixentas liras em cada hui ano q
fazem seis centas liras em dous anos. Preguntado
por esta renda fora qna em estes deos dous anos tunc fay
va dixeron q forta qna por que os de mao dos ho
mies leis da Cidade trem offeu vynho em pris leis
trem Eporem no pagam os almuades por q desco
me foy q de que os leynhos da Cidade que trem or
vynho a cada de em sua festas no pagam almuades. P
guntado outos se p ventura foy baixa aida renda
p fayva da que les ou das das que dizem q se fayem
leynhos por hui soldo por no pagarem os almuades
dos vynhos q cada de tuncem que vendem os v
nhos come deynhos e non fayem out tuncem aita
to que os vynhos a cada de q ou p ventura foy a
ss aida renda abatida pelas gueiras ou pollos
mos maaos q foron dixeron q como quer q qn almo
leynhos de todo onuest ou alia de q scelles tem no
acordaria que no fayem. Am dada barra ne my
tua nessa das coisas fico dito. Hauia qna fayem
par q mynha este que se fayem. **P**rinicips por q todos os de Cidade tom lem dixos como legos q
os dixos trem de qas collectas onde qas hereditas onde
seus empriamentos hui q pagam os vynhos em les
les dalgues o no eas suas que trem que no pagam
almuades. **O**utoss por que todos estes leynhos que v
ynho depon am todos os de mao trem sua festas em qo a
trem para Cidade como q a de he pella qual mynha
nom pagam almuades. **O**utoss por q os religios de
los da de Cidade que tuncem dixos a cada de paseu
leis o padecesta tam lem em destas alquidias come
nas suas que trem no pagam almuades. **E**que destra
aeo decretos q som hora mais na Cidade. **O**utoss
q em todos os anos no ha deynho naterra igualmente
tanto em hui ano como no out. Por que anos ha
q mynha etico ou mais come mae de doz e em out ha
hui mais. **E**po estes reys dixeron q mynha no ha
vynho de qna renda q qndas elles com o padecesta. **D**ixam de
Trem estream de lanego dixo q mynha renda adima
de pesta de hui gava lem p qnta e qna qna e
maldamente sem encontro maaos q foron por rescentes
maraudos q qndas em cada hui ano. **O**utoss anos

por setecentos mrs uellos. — Dos atinguis
Item soy mostrado huius estamento feco e assinado p
maas de mrs. Ioham Vicente tabellion, no qual se
concedeu odyam o cabido de porto atendendo
por Cinq' annos amartim de myngues cast de matys
Santos. — Eadomigo finiero amareto os acuyos
da carne no ano da era de setenta. Huius annos. Com
aperte pri ducentos o trinta lugus de dñe portugueza
em cada huius anno pagandoos aos tempos. Idem de
aquej dias. — testemuñias q'as q'sto fio p'rent.

Testemuñias q'as q'sto fio p'rent os deos. Ioham
palmeiro Dayam de Bigna e Ioham p'ret. Corrigo do
porto fernandezeuca. Viquito goral no deo logo fi
assento frade de s'm francesco Vaasco fil. Cidadao
da dea Cidade. — Cas testemuñias fijo escripto q' son
por quanto como fio he escrito dñe. — nos e eu oido
Vicente fijo deo taballam que acasas come que
dias com p' myndia maa em estendido p'rent com
as deas testemuñias fio. — Diquez alli q'us come q'
e cedula de la m'gno. — Emissse t' non foy. — Enoy
e a profeta ne empesou. So meu final aqui fize. Se
testemuñio de deo. — q' he tal. — disto de proposito

Item deposito onze dias deus de setembro. — E de mrs
Setentos e setenta oete anos. — Os hommados. Buo
deo. Dom Rodriguez an Dayam o cabido da p'ret do po
to quando em Cabido p'sente aym p' Corrigo deo.
Logo Dayam o mandajom o pediu amys taballam
q' mostrade odo luso como era notado. Dacordado co
as testemuñias hi conchuecas o pollas q' que p'acto
fioem dadas. — Eu no podendo nem deuendo negar meu
ufficio mostrelylo e notificue odo luso. No qual se
concedeu. — Cento otruta o noue arquitos com os das
coymas o de mais acceptuia da Cidade das deas.
Vendas q' foy feita em p'rento do deo Ioham Vicente. —
que alii mostrado o notificando os deas dayam o ca
bido por si. — So deo n'm p'ret pronunciado pollo deo se
nho. Buo pediram quella deo e deo en hui
de corvo come final. — Eadomigo ao hommado bony
Dom fernandezeuca. Viquito goral na dea. — Hui
porto come aq' borducho que deo q' fia autor
dad. — Eadomigo pa poder facer fe. — Au foy mostrado
assy em hui come fia de juizo. — Eadomigo visto
odo luso. — Eadomigo como el foy p'rent ao espuia. —
Vicente. — Eadomigo q' fio fio deo pediam deo q' fia au
tendido borducho em q' manda que este e labo fa
ca se hu que q' fio mostrado assy em hui come fia
despuso testemuñias q' fioem p'rentos odo deo Ioham di
cent taballam. — Uno martim espuia fernandus
martim valadotes. — Eadomigo q' fia; francesco

maratim elias e outo deo. — Aperte ans taballam p'fe
deo q' deo t'p'illado de deo luso aqui em hui q' fia
mas desfe luso e domen. — Domine ferial affancy em res
remundo de vident q' he tal. — Como foy dato
la Cidade do porto os pepe. — Campo do olival pa
Esguo. — Esguo fia. — Remunio pobre os alimidos de
sul o de vindo.

Aljone de deo taballam. — Com o fio taballam
Ondesida com p'ret. Aquantes q' fio em res
o deo ouuyen que emperadeur. — Viatim vix
Ioham Vicente taballam p' deo. — Da n'm deo. — Eadom
na Cidade do porto. — Das testemuñias que edante com
me pa esto especialmente chamaida. — Viquito. — Deo de
te os hommados. — Bapto. — Ioham palmeiro
Dayam de Bigna. — Eadomigos martim em res da p'ret da
deu Cidade do porto. — Viquito. — Geraldo. — Viquito
m'ndo padre p'nsor den Vaasco pella fia de deo da p'ret
Eadom de Roma. Buo de deo p' deo porto. — Pello deo. — Eadom
e em seu nome. — Dahua parte. — Eadom. — p'cendo p'rentos os ho
m'ndos baides o p'nes. — Dom francesco de myngues. — Eadom
p' da dea. — Sec de porto. — Eadom. — maria. — Viana. — Eadom
de Bapto na h'ra de Bigna. — Eadom. — Chaitim. — de monte ab
de deo. — Vico de Alcalha de Bigna. — Eadom. — Viana. — Eadom
de ferreira de Bapto do porto. — Eadom. — Ioham. — Eadom. — de gomes
Eadom. — francesco p'ret. — P'ol de Santa maria de corvo. — nouas
Eadom. — Viana. — Eadom. — viana. — martim. — Eadom
na dea de eho logue q' chama. — Cabido q' he deu. — ualass
de dea de em cabidos assumidos juntos. — Chamaida. — p
p'rentes especialmente pa todo q' se adeante regue. — p' deo
pa tam uida. — Assy como he de cognoscere. — O deo. — Buo
de deo. — Chamaida. — q' p'fia quando fuiem. — O que em
fizer cabido por si. — Eadom. — Dayam. — p'rentos. — Eadom. — ou
te da dea Cidade do porto que acto p'recento no etauem.
segundo delles d'iam da out. — Eadom. — p'cendo p'rentos os
hommados o p'nes francisque estreue o Viquito p' deo
zes borduchos na dea Cidade. — Eadom. — lourenco de la
m'go. — Eadomigos p'nes cabellas. — Cidadao. — Da dea Ci
dade proculades espiadas do deo concello da dea Ci
dade do porto q' sua p'ciumento. — Eadom. — assinala p' maa
de mynd. — deo martim Vicente taballion p'cendo em p'ciu
m'ndo de corvo. — Eadomigo de p' deo concello depe
rente em cordam de seda uete clara. — Eadom. — assinala
p' haco de ferreira p' taballam da dea Cidade do porto
nom. — Enq' uem ent'p'udia ne boyp'ra. — em reportab' uem
e uchia parte posscta. — Da qual p'ciumento est'ado
della de deo. — d'iam p' deo atal. — Diu'v'g'ra da Cidade.

E
n nome de deo anen. — S'abbam quanta. — q' p'rent
p'ciumento b'zem. — Olas ouuyen que nof. — Juizo. — q'
cello da dea Cidade do porto. — Eadom. — q' m'nto p'
p'ciumento assy como nof. — q' de cognoscere. — Berto lameu. — P'ol de
Santa maria. — Eadom. — nof. — de s'm. — de m'ndo. — de
deu Cidade. — Eadom. — q' fia. — q' fia. — q' fia. — q' fia.